

Navegando em tempos de crise: para onde vamos com a nossa NAU Social?

Prezados leitores,

Mais um número desta NAU Social ganha corpo. Entramos em nosso décimo volume e, só por isto, já nos sentimos extremamente especiais. Fazer ciência no Brasil ainda é para muito poucos, infelizmente, e grande parte do que fazemos, precisamos reconhecer, encontra-se nas universidades públicas de ensino. Os desafios são imensos e parecem só crescer: se nas últimas décadas nos desdobrávamos para melhorar nos rankings nacionais e mundiais de avaliação de desempenho e produtividade (e alguns bons resultados já podem ser colhidos); agora o fazemos para nos mantermos em condições de navegação por águas nem sempre compreensíveis.

No mundo das revistas científicas, acontece o mesmo, talvez de modo ainda mais acelerado. Assim como acontece com outras revistas, contamos exclusivamente com trabalho voluntário de nossa Equipe Editorial, Conselho, Corpo de Avaliadores e, sobretudo, do empenho Autores e dos Leitores que nos ajudam a não deixar a peteca cair. Nem mesmo quando atravessamos as águas atuais. E para onde vamos com a nossa NAU Social? Não sabemos ao certo, claro, mas, da nossa parte, o que temos feito é reiterar nossa crença em uma ciência que não é neutra, que é comprometida com a democracia, com a construção de uma universidade públicas e gratuita, diversa, de qualidade crescente, com rigor de pesquisa e com respeito aos caminhos da avaliação acadêmica e do controle social. Este compromisso se concretiza com a busca pela publicação de textos de qualidade e relevância, reafirmando nossos esforços em fazer da NAU Social um periódico voltado à formação em gestão social e políticas públicas, além de difundir a produção de pesquisadores e estudantes de todo o país e do mundo.

Com a alegria de sempre, informamos aos nossos leitores que continuamos empenhados na busca por novos indexadores e bases de dados, no intuito de ampliarmos as fronteiras e os mares de navegação da NAU Social. A seguir, apresentamos nossa carta de navegação, desejando a todos uma excelente leitura:

Na seção [Diários de Bordo](#), onde são publicados relatos e reflexões mais descritivos sobre práticas de gestão social e políticas públicas, temos a contribuição de Rosimeire de Almeida Moreira, Marcos Macri Olivera, Luma Michelly Soares Rodrigues Macri e Lilian Figueirôa de Assis com o texto **Apontamentos de Demandas para Inovação Social: Uma Experiência Piloto**.

Em seguida, a seção [Novos Territórios](#), que acolhe estudos, ensaios e artigos que aprofundem aspectos relevantes da gestão social e políticas públicas, traz cinco publicações: **Gestão Social, Autogestão e Gestão Democrática Pela Navalha de OCCAM: Uma Abordagem Conceitual Baseada na Teoria dos Conjuntos**, de Airton Cardoso Cançado, Ariádne Scalfoni Rigo, Helga Midori Iwamoto e Lauro Santos Pinheiro; **Implementação de Políticas Públicas: Breve Revisão da Literatura**, de autoria de Carla Mario Brites e Augusto Junior Clemente; **Gestão e Controle Social no Programa Nacional de Alimentação Escolar: O Caso no Município de Paraty – RJ**, contribuição de Carlos Frederico Bom Kraemer,

Lamounier Erthal Villela e Márcio de Albuquerque Vianna; **O Conselho Municipal de Assistência Social de Palmas-TO: uma análise de sua atuação sob a perspectiva da Cidadania Deliberativa**, de André Luís Américo Moreira e Geraldo José Ferreira Júnior; e o texto **O Desafio da Gestão da Segurança do Trabalho da Previdência Social**, de Percy Máximo Anco Estrella, Luiz Antônio Duarte e Herlane Costa Calheiros.

Em [Novas Rotas](#), onde são publicados estudos, propostas e reflexões aprofundadas sobre práticas de ensino, pesquisa e extensão em gestão social e políticas públicas, temos quatro contribuições: **Mapeando o debate entre os modelos de gestão pública no Brasil**, de Lorena Monteiro, Joana Tereza Vaz de Moura; **Memória e Formação Docente: Uma Análise do Subprojeto Pibid do Campus Universitário de Abaetetuba, Estado do Pará**, de Gerlane da Silva Ferreira, Geovanna de Lourdes Alves Ramos, Mara Rita Duarte de Oliveira, Jadson Fernando Garcia Gonçalves e Yvens Ely Martins Cordeiro; **A Formação do Trabalhador no Brasil: As Narrativas do Sujeito Produtivo e Questões Atuais do Desenvolvimento Social**, de Rogério Rodrigues; e **Metodologia de Efetivação do Diálogo Social: Estudo da Agenda Bahia de Trabalho Decente**, de Letícia Mourad Lobo Leite e Maria Cristina Cacciamali.

Um cordial abraço, muito obrigado e sigamos todos juntos aprendendo,

Rosana de Freitas Boullosa, editora-chefe.

Ives Romero Tavares do Nascimento, editor-assistente.